

Dívida do País cresceu menos em 84

BRASÍLIA

AGÊNCIA ESTADO

A dívida externa brasileira cresceu 9,4% em 1984 em comparação ao ano anterior, sendo o menor crescimento dos últimos cinco anos. A dívida registrada alcança agora US\$ 100,2 bilhões, sendo US\$ 92,3 bilhões de médio e longo prazo e US\$ 7,9 bilhões de curto prazo.

Essa informação foi transmitida pelo Ministério da Fazenda ao Gabinete Civil da Presidência da República, como subsídio para a elaboração da última mensagem do presidente João Figueiredo ao Congresso Nacional, no começo de março, pouco antes de passar o poder a Tancredo Neves.

Para este ano, a previsão é de que a dívida externa vai aumentar em US\$ 4,2 bilhões, contra US\$ 8,6 bilhões no ano passado. A posição das reservas internacionais, por sua vez, eleva-se de US\$ 11,0 bilhões em 1984 para US\$ 13,1 bilhões este ano.

O déficit no balanço de pagamentos no ano passado deve alcançar US\$ 500 milhões, de acordo com as últimas estimativas do Ministério da Fazenda. Para este ano, a previsão é de um saldo de US\$ 100 milhões, com a entrada de dinheiro das instituições oficiais para cobrir o déficit em transações correntes.

No longo trabalho enviado ao Gabinete Civil, o Ministério da Fazenda

reconhece os fracassos do combate à inflação, os estouros na política monetária, e salienta que os principais esforços governamentais para tentar declinar a taxa inflacionária atingiram a administração central. Nesse sentido, observa que esse setor passou de um déficit de 2% do PIB (Produto Interno Bruto) em 1982 para o superávit de 8% no ano passado.

Finalmente, o trabalho do Ministério da Fazenda salienta os esforços na área tributária, no sentido de equilibrar a tributação sobre toda a sociedade. Para exemplificar esse esforço, ressalta que a incidência de imposto de renda sobre ganhos de capital passou de 0,2% em 1983 para 12,8% no ano passado.